



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após almoço oferecido pelo governador do Piauí, Wellington Dias

Teresina-PI, 05 de maio de 2008

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Primeiro, eu penso que vir ao Piauí participar de uma obra do PAC é motivo de orgulho, porque nós estamos vendo as coisas que nós anunciamos em 2007 produzir os seus efeitos, com a geração de empregos, com a distribuição de renda e, sobretudo, com a melhoria de vida do povo pobre. Porque quando você faz habitação e faz saneamento básico, você está levando melhoria de vida para as pessoas.

Nós tínhamos consciência de que as obras do PAC iriam todas explodir nos meses de março e abril de 2008, e é o que está acontecendo. Em todas as cidades do Brasil, sobretudo nas regiões metropolitanas, todas elas, são milhões e milhões de reais investidos para fazer tratamento de água, habitação, coleta de esgoto, tratamento de esgoto, urbanização de favela, que é uma vergonha que ao longo dos últimos 50 anos tenham deixado crescer tanta favela neste País.

Então, nós estamos quase que fazendo uma reparação em coisas que foram mal conduzidas nos últimos 50 anos. Eu sei que não dá para a gente fazer tudo, mas estamos fazendo uma coisa extremamente importante, e eu acho que isso vai melhorar significativamente a vida do povo.

Jornalista: Como o senhor responde às críticas em relação ao Bolsa Família como sendo uma esmola, principalmente no Nordeste?



Presidente: Só pode fazer crítica ao Bolsa Família quem consegue dar 100 reais de gorjeta quando toma uísque. Uma dona-de-casa, que tem 3, 4 ou 5 filhos e que está desempregada, quando ela recebe uma ajuda, seja 90 reais, 75 ou 100 reais, ela consegue levar comida para a casa dela por 15 dias.

Agora, obviamente que se um cidadão pode sentar em um restaurante, jantar e, depois, dar um Bolsa Família de gorjeta, esse vai sempre achar que pouco dinheiro não resolve nada.

O dado concreto, objetivo, é que são 44 milhões de brasileiros que estão comendo um pouco melhor por causa do Bolsa Família.

Jornalista: (inaudível) tem mais obras para o estado?

Presidente: Veja, tem mais obras para o estado. A obra que mais me dá orgulho aqui é a Transnordestina, ligar Eliseu Martins ao Porto de Pecém, ao Porto de Suape. O governador Wellington está para me entregar um projeto de uma hidrovia, no rio Parnaíba.

O que eu acredito piamente é que todos nós, o povo brasileiro, os empresários brasileiros, os governos estaduais, os prefeitos e o Presidente da República aprenderam que, ou nós fazemos as obras de infra-estrutura que o Brasil precisa para dar um salto de qualidade, ou nós iremos passar mais um século sendo apenas um país emergente. E nós queremos ser um país altamente desenvolvido.

(\$31EGJLP)